

A história do oriente médio contada por Roberto Barros



Eu quero falar sobre uma linda historia que se começa como um culto em que sempre tomou como verdades as belas historias que nos codificam as origens e religiões que no meu ver o homem possa plenamente trazer do pensamento e ensinamento bíblico uma grande atmosfera que nos conserva sobre uma grande religião que simplificamos o alto conhecimento e a grande fé de um povo que nasceu do céu sobre o fogo oriental que nos mostra hoje sobre suas grandes origens um grande sentimento sobre a vida que nos distingue a observar a vida de outra maneira que possamos conhecer talvez por várias questões do pensamento e sentimento humano que se refaz e nos faz compreender uma grande reação da luta de um povo sobre todas as resistências e

sobrevivências que hoje possamos compreender de perto suas contradições do homem e de deus que se extingue sobre uma maturidade mais socialista que desfere totalmente talvez da bíblia católica que talvez possamos compreender certas coisas que não vejamos na outra história que ressalta muitas coisas sobre deus e a fé em desenvolvimentos do povo e religião que se define até hoje sobre um decalque mais controvertido a certas verdades que alguns não possam ter visto ou acreditado e que certamente exigem um certo acervo cultural e religioso que faz o homem entender a verdadeira história que se começa a vida entre varias raças e gerações que hoje possamos entender e vê suas origens de um grande povo que se mostra grandioso sobre a vida e que conta profundamente uma grande historia entre o povo e a religião e que possamos compreender sobre a luta e o combate pela vida em defesa de uma doutrina religiosa que nos disere de alguns artefatos que talvez possam mostra a verdade da bíblia e que o homem seja um grande conservador de grandes crenças em que a religião sempre conservou e se concentrou sobre uma metamorfose que fez conservar e mudar muitas contradições ente a raça e a integridade moral que regem um verdadeiro povo que deu origem ao mundo sobre uma dinâmica de conservar a vida e sempre lutar pela graça divina que nos mostra sobre suas faces uma verdadeira história que nos limita e nos faz respeitarmos seu manto sagrado em seu povo como uma devoção e conservação de uma raça antiga, tradicional e guerreira que nos faz compreender a historia do oriente médio sobre varias raças e suas civilizações que possamos vê no rosto da bela mulher o respeito e a fertilidade de viver que busca a alta fé sobre a verdadeira religião e que possamos prescrever sua historia e seu alto estima sobre as verdades e contradições de um grande povo que ficou conhecido na história do mundo como santo e que deus

sempre lhe concebeu a coragem de viver e lutar pelo o seu nome e sua religião que possamos nos conservarmos sobre uma grande resistência onde o poder seja consagrado sobre a alta fé que se reflete sobre um grande tempo de guerras e mortes que ficou gravado como uma irá sobre suas histórias e que possamos vê o mundo talvez maior entre certas palavras que nos conserva entre certas respostas de um ser humano sobreviver sobre um desafio entre o poder da glória e da honra que nos cala e faz pensarmos sobre a morte e a noção de viver que nos une talvez sobre a vida contando e falando sobre um velho tempo e sobre velhas e destemeis histórias que algum dia todos possam compreender a sua verdade sobre o mundo que não possa se conter e que realmente exige uma grande tradição entre o povo e o mundo que deus nos conceda todas as glórias em missão de paz e amor e assim se começa florescer os campos que não possam nos mostrar batalhas e nem as flores que cheiram quase a mortes e o juízo que talvez não se cale sobre a verdade e que o mundo possa se conter entre si mesma em que possamos compreender a verdadeira historia da vida e como tudo possa nos conter e que a luta se faça brotar certas maneiras de nos favorecer sobre certos ditados citados e narrados na vida que se intrigamos, agirmos inconsciente e brigamos e que possamos acreditar no começa da vida e como tudo é bem provado quanto o homem possa mostrar em suas capacidades e filosofias a verdadeira ciência que hoje apreendemos com a vida a conhecer melhor certas histórias antigas entre o povo do oriente e o mundo dos sonhos que nos faz acreditar na existência criadora da vida e no poder de deus e seja talvez inconsciente o homem que luta consequentemente pelas as suas razões como uma maquina de guerra entre certas palavras talvez que podem mudar suas vidas e o mundo só precisa de uma noção de viver, se conter e se

conhecer pra não se desfazer entre diversas pessoas inocentes que talvez não compreenderam ainda a resposta da paz e assim se largue-se a vida e nos faz mais humanos em contradição de certas palavras ou amizades que se conservem sobre o mundo de religião e guerras políticas que possam nos mostrar a verdade sobre a vida e o verdadeiro pensamento humano sobre o homem e que deus ou ala seja entre muitos um só que simplesmente possamos viver e encontrarmos a verdadeira paz sobre os mortais e que não se faça guerras e apenas se mostre entre palavras a verdade onde a justiça seja a conquista de se viver e abraçar o mundo sobre a integridade de viver e ser feliz e já vimos que o sol nasce do oriente como uma luz que nunca acaba clareando sobre nós a justiça e a luta sobre a vida e que seja a felicidade e a paz.

Oriente Médio

Oriente médio

Gentílicomédio-oriental

Países18 (ver)

IdiomasOriente Médio: Árabe, Aramaico, Copta, Azeri, Grego, Hebraico, Curdo, Persa, Turco

Grande Oriente Médio: Árabe, Armênio, Aramaico, Copta, Azeri, Balúchi, Grego, Dari, Georgiano, Hebraico, Curdo, Pachtó, Persa, Panjabi, Turco, Urdu. Cidades em ordem de classificação: Cairo, Istambul, Teerã, Bagdá, Riad, Ancara, Jidá.

O Médio Oriente (português europeu) ou Oriente Médio (português brasileiro) (em árabe é um termo que se refere a uma área geográfica à volta das partes leste e sul do mar Mediterrâneo. É um território que se estende desde o leste do Mediterrâneo até ao golfo Pérsico. O Oriente Médio é uma sub-região da Afro-Eurásia (partes da Turquia estão na Europa, e o país é considerado por alguns como parte da última), sobretudo da Ásia, e partes da África setentrional. Comparada com o restante da Ásia, é uma região geograficamente pequena, com uma área aproximada de 7 200 000 km². A população do Oriente Médio é de 270 milhões de habitantes.

História

O Oriente Médio fica na junção da Eurásia, da África, do mar Mediterrâneo e do Oceano Índico. É o local de nascimento e centro espiritual do cristianismo, islamismo, judaísmo, yazidi, mitraísmo, zoroastrismo, maniqueísmo e bahá'í. Ao longo de sua história, o Oriente Médio tem sido um grande centro de negócios do mundo, uma área estratégica, económica, política, cultural e religiosamente sensível.

O monte do Templo em Jerusalém.

As primeiras civilizações da Mesopotâmia e do Antigo Egito originaram-se no Crescente Fértil e em regiões do vale do Nilo do antigo Oriente, assim como as civilizações do Levante, Pérsia e da Arábia. O Oriente Médio foi unificado pela primeira vez sob o Império Aquemênida seguido mais tarde pelo Império Macedônio e império iraniano, a saber, o Império Parta e o Império Sassânida. No entanto, seriam os califados árabes na Idade Média ou idade de ouro islâmica, que primeiramente iriam unificar todo o Oriente Médio como uma região distinta e criar a

identidade étnica dominante que persiste até hoje. Os turcos seljúcidas, o Império Otomano e os safávidas também depois dominariam a região.

O moderno Oriente Médio surgiu após a Primeira Guerra Mundial, quando o Império Otomano acabou e a Palestina passou a ser administrada pela Inglaterra. Isso fez com que os conflitos entre árabes e judeus se intensificassem ainda mais. A Inglaterra apoiava o movimento sionista, criado para fundar um Estado Judaico na Palestina que era considerada o berço do povo judeu, que vinha sofrendo perseguições em todo o mundo, mas sem violar os direitos dos Palestinos que já viviam ali. Assim na década de 20 ocorreu uma grande migração de judeus para a Palestina.

Após a Segunda Guerra Mundial e o fim do Holocausto (que matou mais de 6 milhões de judeus), a Organização das Nações Unidas aprovou em 1947, a criação de dois estados: um judeu (ocupando 57% da área) e outro Palestino (ocupando o resto do território). Essa partilha de terras desagradou os Palestinos (árabes). Em 1948 quando os ingleses desocuparam a região, os judeus criaram o Estado de Israel sendo que um dia depois, os árabes insatisfeitos com a partilha declararam guerra. Acabou que os árabes foram derrotados e esse conflito fez Israel conseguir aumentar seu território de 57% para 75%.

No século XX, ações importantes da região do petróleo deu-lhe nova importância estratégica e econômica. A produção em massa

do petróleo começou por volta de 1945, com a Arábia Saudita, Irã, Kuwait, Iraque e Emirados Árabes Unidos com grandes quantidades de petróleo. As reservas de petróleo estimadas, especialmente na Arábia Saudita e Irã, estão entre as maiores do mundo, e o cartel internacional do petróleo da Opep é dominado por países do Oriente Médio.

Durante a Guerra Fria, o Oriente Médio foi um teatro de luta ideológica entre as duas superpotências: os Estados Unidos e a União Soviética, que competiam por zonas de influências e aliados regionais. É claro que, além dos motivos políticos, houve também o "conflito ideológico" entre os dois sistemas. Neste quadro contextual, os Estados Unidos procuraram desviar o mundo árabe da influência soviética.

Desde o final da Segunda Guerra Mundial, a região tem tido períodos de relativa paz e tolerância, pontuada por conflitos e guerras como a Guerra do Golfo, a Guerra do Iraque, o conflito árabe-israelense, as invasões americanas ao Iraque e Afeganistão e o atual conflito na Síria. Além disto, também atualmente, acusações contra o programa nuclear do Irã aumentam ainda mais a instabilidade da região.

Religião

A região é conhecida por ser o berço das três maiores religiões monoteísta, o judaísmo, o cristianismo e o islamismo, essa que predomina hoje no Oriente Médio. Para os muçulmanos, Meca, na Arábia Saudita, é uma cidade sagrada, além de várias outras,

tendo Jerusalém como maior questão para as três religiões. Há grupos menores de muçulmanos, como os drusos e os alauítas.

A região abriga ainda cerca de 13 milhões de cristãos - muitos de igrejas árabes, como a copta ou a maronita, que estão entre as mais antigas do cristianismo. Além disso, há cerca de seis milhões de judeus na região, quase todos em Israel.

Eu quero agradecer em honra da paz e o amor em deus por todas as coisas da vida que apenas estejamos conhecendo o velho mundo melhor quando abrimos os olhos sempre como o sol que nasce do amanhã entre as belas montanhas e rochas das selvas que nos cercam de fertilidades e nos dar a vida e apenas estejamos cientes do velho mundo e suas histórias de grandes heróis e que existe diversas coisas que temos que enxergar e apreendemos de perto a conhecer o mundo que se alienamos e desejamos quase tudo proliferar sobre uma existência de nos conter e que deus sempre nos quis entre vários aspectos da vida que hoje virmos a sociedade se conduzir e criar diversas coisas que não possam se alinhar sobre só uma palavra que somente possamos usar para todos entre um só deus para com todos finalizarmos e encontrarmos o caminho da vida, da luz e da verdade e que algum dia nos limitamos sobre talvez só uma coisa quanto um deus em que todas as coisas possam se definir em uma só coisa e assim será a vida e conheceremos realmente o mundo e aprenderemos a viver e ser feliz para sempre. Obrigado a todos!

Por: Roberto Barros